

	Porto	Lisboa
Quinta	●	●
Sexta	●	●

página 1

Directora
Graça Franco
Editor
Raul Santos

Grupo r/com
www.rr.pt
www.rfm.pt
www.mega.fm
www.radiosim.pt

Quarta-feira
15 Dezembro de 2010

ÚLTIMAS SIDA: Alemães admitem caso de cura - "TIME": Zuckerberg é "Homem do Ano" - ÁRBITROS: Soares Dias no Paços-FCP ▶ Leia mais



BPN

Arguidos em silêncio

Foi o início de apenas um dos processos relacionados com o escândalo do BPN. Oliveira e Costa e mais 15 arguidos ficaram em silêncio. O juiz que preside ao julgamento avisou: o processo vai demorar. A próxima sessão foi marcada para 19 de Janeiro. » Pág.2

Mário Cruz/LUSA

Açores

Mesquita vetou compensações

É um sinal político do representante da República, mas a proposta será de novo aprovada. » Pág.7

Despedimentos

Menos indemnizações para novos contratados

O presidente da CIP antecipou-se: a redução das indemnizações só irá atingir novos contratados. » Pág.7

Educação

Corte aos privados já em Janeiro

Os cortes nos apoios aos colégios com contrato de associação vão avançar já em Janeiro. » Pág.6

Irão

Atentado contra mesquita faz 38 mortos

O ataque foi reivindicado pelo grupo armado Jundallah, que reúne militantes sunitas. » Pág.10

OPINIÃO

Abraão

Cristina Robalo Cordeiro

» Pág.3

A 15 de Dezembro...

1939: estreia de "E tudo o vento levou"

» Pág.14

Caso BPN

Julgamento arranca sob silêncio generalizado e prossegue no próximo ano

Os 16 arguidos foram hoje chamados um a um, para se identificarem, e todos se recusaram a prestar qualquer declaração. Este foi o início de apenas um dos processos relacionados com o escândalo do BPN. A próxima sessão foi marcada para 19 de Janeiro. O juiz que preside ao julgamento avisou: o processo vai demorar.



O julgamento de José Oliveira e Costa, antigo presidente do Banco Português de Negócios (BPN) e de outros 15 arguidos envolvidos no processo começou hoje para ser retomado no dia 19 de Janeiro.

A sessão que teve início hoje de manhã, no Campus da Justiça, em Lisboa ficou marcada pelo silêncio dos 16 arguidos, que são acusados de crimes como abuso de confiança burla qualificada, fraude fiscal e falsificação de documentos entre outros ilícitos. Oliveira e Costa responde pela prática de oito crimes. Entre os restantes arguidos estão Francisco Sanches e Luís Caprichoso, antigos administradores da Sociedade Lusa de Negócios (SLN)

O processo a que diz respeito este julgamento conta com quase duas dezenas de processos autónomos, que estão em investigação. Este é apenas o primeiro dos 16 processos-crime do BPN que chega a tribunal.

Num dos outros processos está envolvido um dos arguidos mais mediático: Manuel Joaquim Dias Loureiro, antigo conselheiro de Estado de Cavaco Silva e ex-administrador da Sociedade Lusa de Negócios (SLN). Este processo investiga a compra de uma empresa tecnológica de Porto Rico, operação que se revelou ruínoza para a empresa.

Clientes lesados reclamam 17 mil milhões

Paralelamente, correm em tribunal vários processos de clientes que se dizem lesados. Só a Associação Nacional de Defesa de Clientes BPN reclama, na Justiça, 17 mil milhões de euros, em nome de 4.600 clientes. "Se me pergunta quantos clientes é que estão no processo, estamos a falar de 4.600 clientes que estão lesados e o montante é 10% do PIB nacional: são 17 mil milhões de euros. Esse dinheiro, não se sabe onde está, mas se estivesse na máquina económica do país, o país certamente estava saudável", disse à *Renascença* o presidente da associação, António José Henriques.

Paulo Cardoso é um dos clientes lesados. Reclama 150 mil euros, que o banco terá aplicado em papel comercial de uma cimenteira, propriedade da dona do BPN: "Perdi 150 mil euros, que eles transferiram da minha conta. Disseram-me que era um depósito a prazo e quando descobri que era papel comercial fui lá, falei com o gerente, disse que não queria aquilo e ele disse-me que não podia anular mas que eu podia dormir descansado, que dava a sua palavra de honra que aquilo era um produto seguro. Depois, quando aconteceu o

que aconteceu ninguém quer saber de nada, ninguém mexe nada".

Oliveira e Costa detido em 2008

José Oliveira Costa foi detido no final de 2008, altura em que o Estado nacionalizou o BPN, onde já injectou cerca de 4.700 milhões de euros.

Estávamos a 20 de Novembro de 2008 quando a Polícia Judiciária fez buscas às residências de Oliveira e Costa, tendo o ex-presidente do BPN foi detido e constituído arguido. Tinha deixado a presidência do banco oito meses antes, invocando razões de saúde, e, no início desse mês, já o Governo tinha anunciado a necessidade de se proceder à nacionalização do banco, após ter sido detectado um buraco financeiro de 700 milhões de euros.

O Ministério Público considera que, desde que tomou conta do banco, em 1998, Oliveira e Costa levou a cabo um esquema ilícito de obtenção de poder pessoal e proveitos financeiros, aceitando conceder, a quem com ele colaborasse, dividendos retirados do BPN, em prejuízo da instituição.

O esquema assentava em três pontos essenciais: controlo accionista, criação de sociedades *offshore* e instrumentalização de uma entidade bancária - neste caso, o Banco Insular de Cabo Verde - cuja compra foi ocultada do Banco de Portugal e que, de acordo com a acusação, era um dos vértices principais do elaborado esquema de engenharia financeira.

O caso originou forte polémica sobre a supervisão bancária e levou mesmo a uma comissão de inquérito para analisar a actuação do Banco de Portugal.

Juiz-presidente avisa que julgamento será demorado

O juiz-presidente do processo que hoje começou a ser julgado advertiu que o julgamento "vai ser demorado" e "complicado"

Luís Ribeiro marcou novas audiências para Janeiro e Fevereiro, avisando que, a partir do final de Março, as sessões serão mais frequentes. O juiz explicou que até Março não poderá realizar muitas sessões do julgamento pelo facto de ter "em mãos" outros processos complexos, um dos quais o caso ADSE.

"Este julgamento vai ser demorado. É complicado", alertou o juiz no final da primeira sessão.

A próxima sessão foi agendada para 19 de Janeiro, seguindo-se outras nos dias 20, 24 e 25. Ficaram ainda marcadas audiências para 9, 10, 23 e 24 de Fevereiro e para 10 de Março. Depois, seguir-se-ão sessões todas as semanas.



Cristina Robalo Cordeiro

Vice-reitora da Universidade de Coimbra

O Colóquio "As três religiões do Livro", realizado na Universidade de Coimbra, coincide curiosamente com a celebração do Centenário da República portuguesa.

Esta coincidência é uma consequência directa e lógica, por um lado, da interrogação epistemológica sobre as novas constelações do saber, e, por outro lado, do questionamento do modelo neoliberal que ameaça cada vez mais a liberdade do espírito universitário.

Há hoje novas formas de abordar o conhecimento, novos territórios emergentes, e uma dinâmica de interdisciplinaridade deve travejar a nossa atitude de professores e investigadores, criando condições para um diálogo integrador de saberes, em áreas de fronteira e sobretudo em cruzamentos originais que ajudem a repensar o conhecimento e o fertilizem de modo inovador. E a corrente neoliberal, cada vez mais influente no meio da gestão universitária, começa a suscitar reacções também cada vez mais vivas junto dos estudantes tanto quanto dos professores.

Na ideologia empresarial da eficácia e da concorrência, ao novo pragmatismo provindo dos Estados Unidos opõe-se, de forma mais ou menos concertada, um outro pensamento, ainda difícil de designar, onde a velha Europa quer refundar a sua unidade e a sua diferença neste início do século XXI.

O aparecimento da filosofia das religiões, no seio de outros campos disciplinares, constitui uma resposta sem dúvida menos inesperada do que parece, no plano epistemológico, à pressão de um

sistema económico e administrativo cada vez mais asfixiante.

É evidente que esta nova importância dada, no âmbito académico, a um muito antigo questionamento corresponde também à perplexidade da Europa face ao espírito crescente ocupado pelo Islão nos países do velho continente.

Se a Europa política, inclinando-se sobre as suas origens civilizacionais, não quis inscrever - com ou sem razão - na sua Constituição a palavra "cristianismo", acontece que a Europa universitária, largamente descristianizada - a Oeste, desde a separação das Igrejas e do Estado, a Leste, desde a ocupação soviética - recupera o direito de estudar, à luz de um novo dia, o problema das religiões que dividem e todavia congregam a família humana.

E ao fazê-lo, está a criar os meios necessários para unir e tornar coerentes ideais universitários até agora dispersos.

Assim os valores da inclusão, da partilha, da alteridade, da mobilidade, do respeito pela diversidade, das redes e da própria internacionalização deixam de ser palavras de ordem saídas das gavetas de uma qualquer doxa para se tornarem rebentos que brotam de um tronco comum.

E, no plano estritamente pedagógico, torna-se urgente fazer compreender aos nossos estudantes, cada vez mais estranhos à cultura bíblica, que o nome de Abraão, que faz a unidade das três grandes religiões proféticas, seria a melhor designação a dar a um programa de intercâmbio universitário no Mediterrâneo.

Abraão

Pescas

Portugal satisfeito com acordo

Os ministros das Pescas da União Europeia (UE) chegaram hoje a acordo, em Bruxelas, sobre as quotas de pesca para 2011. Fontes diplomáticas classificam o resultado final de "satisfatório" para Portugal.

Os 27 chegaram a um "consenso" (sem votos contra) depois de dois dias de negociações "duras e intensas", que "suavizaram" a proposta inicial da Comissão Europeia. O Executivo comunitário insistia na diminuição do esforço de pesca nos mares europeus para proteger as espécies ameaçadas.

Lisboa conseguiu, em termos gerais e segundo as fontes contactadas pela agência Lusa, manter as quotas para os seus pescadores e "conquistar" mais possibilidades



LUSA

de pesca para o bacalhau (4%), a pescada (15%) e o tamboril (5%). No que diz respeito ao lagostim, a quota é reduzida em 10% - a proposta inicial de Bruxelas defendia uma redução de 20%.

Norte

Turistas encontram região com muitos contrastes



» *Cristina Branco*

Numa escala de um a dez, os turistas que visitam a Região Norte apresentam um nível de satisfação de 7,8% e quase metade dos inquiridos diz ser muito provável voltar a visitar a região.

Estas são conclusões do primeiro estudo de avaliação à satisfação dos turistas na Região Norte, realizado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N), apresentado hoje, na Fundação de Serralves. Os dados apurados dizem respeito à época alta turística (de Abril a Setembro de 2010) e foram trabalhados num universo de 860 inquiridos.

A Área Metropolitana do Porto continua a ser a que recebe mais turistas. “É natural, porque a marca Porto é, de facto, internacional, seja pelo Vinho do Porto, seja pelo que representa o Futebol Clube do Porto, a nível nacional e internacional, ou por ser Património da Unesco”, justifica Paulo Gomes, vice-presidente da CCDR-N.

O responsável acrescenta, contudo, que “quando o Porto é capaz de atrair mais turistas, toda a Região Norte ganha” e o objectivo é intensificar, em rede, as apostas nos outros três destinos - Douro, Trás-os-Montes e Minho -, para que a Região Norte seja o terceiro destino turístico do país.

Uma das principais críticas dos turistas está ligada à imagem de grandes contrastes na região: “O turista que chega através do Aeroporto Sá Carneiro tem uma primeira sensação de elevada modernidade, encontra, depois, algumas infra-estruturas de grande nível internacional, como a Casa da Música, Serralves ou o Metro do Porto, mas, ao mesmo tempo, não encontra determinados elementos de modernidade no mobiliário e desenho urbano compatíveis com a primeira imagem que obteve à chegada”, explica Paulo Gomes, acrescentando que “há uma aposta que deve mobilizar os arquitectos da Universidade do Porto, no sentido de

desenvolverem mais obras emblemáticas que possam ser qualificadoras do espaço”.

Noutro plano, Paulo Gomes reconhece é necessário intensificar a aposta na promoção, uma vez que mais de metade dos turistas que visitam a Região Norte são portugueses: “Há um progresso a fazer relativamente à diversificação de mercados e à capacidade desta região, pela ambição que ela tem vindo a ter na oferta turística, de captar novos mercados e de intensificação de relações com vários postos europeus”.

O alojamento, a restauração e as acessibilidades estão entre os factores que mais contribuem para a satisfação dos turistas. Já os recursos turísticos como a gastronomia, o património histórico e os valores naturais, rurais e urbanos são os principais factores que levam os turistas a querer revisitar ou a recomendar a Região Norte, conclui o estudo.

Governo estuda medidas para minimizar efeitos das portagens

O Governo está a estudar medidas para minimizar o efeito do pagamento de portagens nas ex-SCUT no turismo, sobretudo, a diminuição do número de turistas espanhóis.

De acordo com o secretário de Estado do Turismo, Bernardo Trindade, presente na apresentação do estudo da CCDR-N, as medidas serão aplicadas num prazo breve e deverão passar por “agilizar a passagem das pessoas provenientes de Espanha, nomeadamente através da facilitação no acesso e no processo de compra do dispositivo para o pagamento das portagens”.

Os operadores turísticos têm referido a existência de uma diminuição de reservas a Norte e Centro do país, dois meses depois do início do pagamento de portagens.

Ordem dos Médicos

Quatro candidatos à sucessão de Pedro Nunes

Cerca de 40 mil médicos elegem hoje o seu bastonário para os próximos três anos.

São quatro os candidatos que se propõem suceder a Pedro Nunes: Isabel Caixeiro, José Manuel Silva, Manuel Brito e Jaime Teixeira Mendes.

O acto eleitoral para a Ordem dos Médicos poderá ter uma segunda volta, uma vez que se exige que o vencedor tenha mais de 50% dos votos. Se nenhum dos candidatos obtiver hoje essa margem, haverá nova votação a 19 de Janeiro.

Isabel Caixeiro, que presidiu nos últimos seis anos à Secção Sul da Ordem, assume-se como uma candidata de continuidade: "Continuarei a ser eu própria, continuarei a seguir com firmeza e com independência as minhas ideias e as minhas maneiras de procurar as soluções", afirmou à agência Lusa.

"É evidente que não quero uma Ordem à minha imagem e semelhança. O que pretendo é ser a porta-voz e, no fundo, a representante de todos os médicos", sublinhou, ainda, a especialista em medicina geral e familiar.

A médica defende uma "maior capacidade de intervenção da Ordem a nível da sociedade e na definição de políticas de saúde" e o reposicionamento dos "valores da medicina e dos médicos na sociedade em detrimento dos valores económicos que ultimamente têm estado mais em vigor".

O candidato José Manuel Silva, professor da Faculdade de Medicina de Coimbra, preside à Secção Centro há três anos e candidatou-se por considerar que é preciso "modernizar" a Ordem.

"Quero uma Ordem muito mais interventiva, que seja um parceiro activo na definição das políticas de saúde, que seja incómoda, que por cada crítica apresente uma proposta construtiva", defende.

O também especialista em medicina interna quer ainda um organismo "rigorosamente independente, que se preocupe com o futuro dos médicos, sobretudo os mais jovens, e dos doentes e da qualidade da saúde e da formação pré e pós-graduada".

Quanto a Manuel Brito, candidata-se por estar "muito desiludido" com a "atitude e desempenho da Ordem dos Médicos nos últimos anos". O cirurgião propõe um novo ciclo, com uma "matriz clara: a Ordem tem de defender, essencialmente e de forma nuclear, a medi-



cina das boas práticas, mais humanizada e acessível a todos".

A instituição, sublinha, tem de defender "um sistema de saúde ao qual todos os portugueses tenham acesso". Para isso, tem de ser "estruturada, muito mais presente junto dos médicos e das instituições e respeitada pela sociedade e ouvida pelo poder político".

A candidatura do pediatra Jaime Teixeira Mendes defende, por seu lado, a qualidade da medicina, a continuação da defesa das carreiras médicas na perspectiva técnico-científica e a defesa do Serviço Nacional de Saúde (SNS) como "um garante de equidade, um pilar da saúde, e uma referência essencial na formação dos médicos".

Jaime Mendes diz que a primeira medida que tomará como bastonário será promover uma auditoria externa às contas da Ordem. A segunda será a constituição de uma comissão alargada para a revisão dos estatutos.

Medicamentos

Descida de 6% entra hoje em vigor e pode levar a "corrida"

A medida de descida em 6% do preço dos medicamentos comparticipados entra hoje em vigor, após vários adiamentos.

Farmácias e laboratórios alegaram dificuldades no escoamento dos medicamentos de preços antigos e também na retirada dos preços das embalagens.

O processo decorreu, por isso, de forma faseada e tornou qualquer ida à farmácia numa espécie de lotaria.

Espera-se que a redução que hoje entra em



vigor provoque uma "corrida" às farmácias, uma vez que a descida só terá efeitos práticos nos próximos 15 dias. É que a 1 de Janeiro de 2011 arranca um novo regime de comparticipações que vai originar novo agravamento na factura dos utentes.

Para conseguirem maior comparticipação, os doentes terão de ter receitas dos cinco medicamentos mais baratos de cada grupo terapêutico, caso contrário passam a pagar mais pelo mesmo fármaco.

Educação

Cortes nos estabelecimentos com contrato de associação avançam em Janeiro

Os cortes nos apoios aos colégios com contrato de associação vão avançar já em Janeiro, de acordo com uma fonte do Ministério da Educação, contactada, esta manhã, pela *Renascença*.

Com a entrada do Orçamento do Estado para 2011, os 93 colégios nestas circunstâncias vão passar a receber menos dinheiro. O Ministério da Educação garante, contudo, que nenhuma escola terá de fechar portas por causa do corte previsto.

Os contratos de associação nasceram nos anos 80 com o objectivo de proporcionar um ensino gratuito nos locais onde não havia escolas públicas. O Governo considera ser agora tempo de rever estes contratos, por considerar que as circunstâncias mudaram.

O Executivo alega ainda que cada aluno do ensino privado sai mais caro do que o que frequenta as escolas públicas. "As escolas privadas com contrato de associação são hoje mais onerosas para os contribuintes do que as escolas públicas. E a razão é simples: a fórmula actual de financiamento destas escolas é pouco ajustada à realidade", argumentou o secretário de Estado da Educação, João Trocado da Mata, num esclarecimento à *Renascença*.

Nas contas do Ministério, em 2011, cada aluno do ensino público vai custar 3.750 euros, contra os 4.440 pagos actualmente ao ensino particular e cooperativo.

Associação contesta

A Associação de Estabelecimentos de Ensino Privado e Cooperativo (AEEP) contesta, todavia, os números avançados pelo Governo.

"No ensino particular e cooperativo, o valor que é apresentado dos 4.400 é um valor que inclui todos os encargos sociais e o valor do Estado não tem encargos sociais tão elevados como no privado e inclui toda a construção e manutenção de escolas, que no Estado também não inclui", disse à *Renascença* o director executivo da AEEP, Rodrigo Queirós e Melo.

O responsável defende que esta diferença não é nada que não tenha solução: venham os 3.750 euros por aluno: "Multiplicado por 24 alunos de uma turma são 90 mil euros por turma, muito superior aos 80 mil que o Governo anunciou que quer dar para o privado e que é manifestamente insuficiente para as necessidades. Por isso, se o privado é mais caro, nas palavras do Governo, aceitamos o valor do público".

Abrangidos pelos contratos de associação entre o Estado e o ensino privado estão quase 53 mil alunos.

Nesta quarta-feira, a ministra Isabel Alçada e respectivos secretários de Estado prestam esclarecimentos sobre este e outros assuntos aos deputados da comissão parlamentar de Educação.



A questão dos cortes nos apoios aos estabelecimentos de ensino com contrato de associação motivou, esta manhã, uma manifestação de protesto em Arruda dos Vinhos. Os alunos do Externato João Alberto Faria lideraram uma marcha pelas ruas da vila

Mário Caldeira/LUSA

Conselho de Ministros**Redução de indemnizações por despedimento só para novos contratos**

O presidente da Confederação da Indústria Portuguesa (CIP), António Saraiva, antecipou-se ao Governo e disse hoje que a redução das indemnizações por despedimento irá atingir, apenas, os novos contratados.

O Governo prepara-se para anunciar alterações às regras laborais e incentivos às exportações.

Na noite de ontem, na **Renascença**, em entrevista ao "Terça à Noite", o ministro da Economia, Vieira da Silva, admitia uma eventual redução das indemnizações por despedimento e, hoje, António Saraiva, revelou que as alterações apenas se destinam a novos contratados.

Na sequência da reunião do Conselho de Ministros de hoje, em que várias medidas serão aprovadas, o secretário-geral da CGTP será recebido, em audiência, às 19h00, pelo Primeiro-ministro. O encontro foi solicitado por José Sócrates que pretende chegar, amanhã, ao Conselho Europeu com alterações em matéria de legislação do trabalho "na manga", em resposta à pressão que tem sido exercida por Bruxelas.

PJ**Investigadores iniciam greve às horas-extra**

Os funcionários de investigação criminal da Polícia Judiciária iniciam hoje, ao final do dia, uma greve às horas extraordinárias.

O presidente Associação Sindical dos Funcionários de Investigação Criminal (ASFIC) reuniu ontem com o secretário de Estado da Administração Pública e, apesar de ter classificado o encontro como "importante", Carlos Garcia confirmou o início do protesto: "O Governo não tinha uma proposta para nos apresentar. Portanto, vamos manter a luta"

O secretário de Estado Gonçalo Castilho dos Santos disse que subsistem divergências embora as duas partes estejam "a aproximar-se".

A greve às horas extraordinárias, com início às 17h30, decorrerá por tempo indeterminado.

Ponto de vista**Ao menos, transparência**

Francisco Sarsfield Cabral
Jornalista

O Presidente da República promulgou uma nova lei sobre o financiamento dos partidos - mas com dúvidas sobre a transparência e o controlo do dinheiro que é dado às forças partidárias.

O problema do financiamento dos partidos é de solução muito difícil. Há meses, o Supremo Tribunal dos Estados Unidos permitiu às empresas financiarem partidos sem limites, invocando o direito à liberdade de expressão. A decisão foi mal acolhida, a começar por Obama, pois torna a luta política cada vez mais dependente do dinheiro.

Por cá, sabe-se que o financiamento dos partidos é uma das principais fontes de corrupção. E ninguém acredita nas contas das campanhas que os partidos apresentam ao Tribunal Constitucional, que não tem meios para as controlar.

Há quem proponha que os partidos deveriam receber apenas dinheiro do Estado, proibindo fundos dados por empresas e particulares. Mas nada garante que a proibição seria mesmo cumprida, não havendo dinheiro a passar "por baixo da mesa". Já não era mau que, ao menos, houvesse transparência: saber quem subsidiou qual partido.

Açores**Representante da República vetou compensações**

O Representante da República para os Açores, José António Mesquita, vetou hoje politicamente o Orçamento Regional para 2011, onde se inclui a norma que cria a remuneração compensatória para os funcionários públicos da administração pública regional.

O veto político ao decreto legislativo regional 33/2010 foi confirmado à **Renascença** por Santos Silveira, porta-voz do Representante da República. O diploma será agora devolvido à Assembleia Legislativa Regional que, caso o confirme, obrigará José António Mesquita a assinar o documento.

O PS tem maioria absoluta na Assembleia Legislativa Regional, pelo que poderá aprovar de novo a proposta, que prevê compensações para os funcionários da administração pública regional que auferiram entre 1.500 e 2.000 euros. O diploma açoriano contraria a decisão do Governo da República que decretou cortes salariais para funcionários públicos que recebiam acima de 1.500 euros, no quadro do pacote de austeridade aprovado pelo Parlamento. O veto não deverá, no entanto, mudar nada nos planos do Governo Regional. Carlos César ainda não se pronunciou sobre a decisão, mas fonte do Executivo açoriano já disse à **Renascença** que o decreto será confirmado quando regressar à Assembleia Regional.

A intenção de compensar os funcionários públicos açorianos terá os mesmos votos favoráveis da maioria absoluta do PS, bem como, tal como aconteceu na primeira votação, do PCP, sendo até possível que possa ter igualmente o apoio do CDS-PP.

Wikileaks

Assange continua detido

O fundador do *site* Wikileaks, Julian Assange, vai continuar detido, depois de o Ministério Público sueco ter manifestado a intenção de recorrer da decisão de o libertar sob fiança.

Assange foi detido em Londres, em resultado da emissão de um mandado de captura internacional, para ser extraditado para a Suécia, onde é suspeito de abusos sexuais contra duas mulheres.

Um juiz britânico decidiu ontem que o fundador da Wikileaks poderia sair em liberdade, após pagar uma fiança de cerca de 235 mil euros.

No entanto, momentos depois, as autoridades suecas confirmaram a intenção de apresentar um recurso contra a liberdade condicional concedida ao australiano, de 39 anos.

O recurso deverá agora ser apreciado amanhã no Supremo Tribunal de Londres, revelou à agências internacionais uma fonte do tribunal.

Michael Moore ajuda a pagar a caução

O realizador de cinema Michael Moore ofereceu 20 mil euros ao fundador do portal Wikileaks, Julian Assange, para o ajudar a pagar a caução reclamada pelas autoridades britânicas.

O cineasta anunciou, ainda, que colocou o seu próprio *site* e o seu servidor à disposição para ajudar a Wikileaks a continuar a difundir informações secretas.

No comunicado em que anuncia a sua ajuda a Assange, o cineasta norte-americano refere que os advogados deste já têm um documento para apresentar ao juiz a atestar a entrega dos 20 mil euros.

“Embarcámos na guerra no Iraque com base em mentiras. Centenas de milhares de pessoas morreram. Imaginem apenas o que teria ocorrido se os homens que planearam este crime de guerra em 2002 tivessem que lidar com a WikiLeaks”, escreve Michael Moore.

Várias personalidades, incluindo os cineastas britânico Ken Loach e australiano John Pilger, também já propu-



Andy Rain/EPA

seram pagar uma parte desta caução.

EUA: Força aérea bloqueia sites

A Força Aérea dos Estados Unidos bloqueou o acesso de militares e funcionários aos *sites* que estão a publicar os telegramas revelados pela WikiLeaks, confirmou, ontem, um porta-voz militar dos EUA.

De acordo com o jornal norte-americano “The New York Times”, pelo menos 25 *sites* foram bloqueados, entre eles o do próprio “The New York Times”, além dos britânicos “The Guardian”, o francês “Le Monde”, o espanhol “El País” e o alemão “Der Spiegel”, entre outros.

O porta-voz do Comando Espacial da Força Aérea do Colorado, Toni Tones, já veio justificar o bloqueio, referindo que está de acordo com a política seguida pela instituição. “Habitualmente, a Força Aérea bloqueia o acesso a partir da sua rede a *sites* que alojam material inapropriado ou *software* mal-intencionado, e isso inclui qualquer *site* que publique material confidencial”, explicou o responsável.

China

Deficientes mentais vendidos como escravos

A polícia chinesa prendeu o proprietário de uma fábrica de produtos químicos que empregava 12 doentes mentais, “vendidos” por um asilo. É o segundo caso de escravatura descoberto na China nos últimos três anos, revelou hoje a imprensa oficial.

Li Xinglin, patrão da Jiaersi Green Construction Material Chemical Factory, em Toksun, na região do Xinjiang, Noroeste da China, foi detido ontem na província de Sichuan, juntamente com o filho, Li Chenglong.

O dono do asilo que “vendia” mão-de-obra para a fábrica, Zeng Lingquan, foi também detido e a fábrica, com cerca de 6.600 metros quadrados, foi encerrada.

Li Xinglin considerava o contrato com Zeng Lingquan “um acto de filantropia”, escreve o jornal “China Daily”.

Desde 1996, o mesmo asilo enviou, pelo menos, 70 deficientes para trabalhar em Pequim, Tianjin e outras cidades, indicou um responsável local.

Registada desde Julho de 2006 como produtora de pó de talco e areia de quartzo, a fábrica foi descoberta há menos de uma semana por repórteres de um jornal local.

Residentes nas imediações contaram que as fábricas da região fechavam no Inverno e os empregados recebiam no mínimo 150 yuan por dia (17 euros), mas na Jiaersi os operários trabalhavam o ano todo, sem receber qualquer pagamento, afirma o “Xinjiang Metropolis News”. Em 2007, na província de Shanxi, Norte da China, foi descoberta uma fábrica de tijolos que durante três meses escravizou 32 trabalhadores.

Austrália**Naufrágio de embarcação com imigrantes faz dezenas de vítimas**

Pelo menos 27 imigrantes, entre eles várias crianças, morreram hoje na sequência do naufrágio da embarcação na qual tentavam chegar a território australiano. O acidente deu-se no oceano Índico, ao largo da ilha Christmas, no noroeste da Austrália.

Quarenta e duas pessoas conseguiram sobreviver, confirmou a polícia australiana em comunicado, que assegura a continuidade das operações de busca e resgate, uma vez que há dezenas de desaparecidos.

“As primeiras informações registam 27 cadáveres recuperados até ao momento”, refere o texto.

Informações anteriores, baseadas em testemunhas, indicavam a morte de 50 pessoas. Os viajantes eram de nacionalidade iraniana e iraquiana e seguiam num barco de madeira.



STF/EPA

Itália**Dezenas de feridos em confrontos**

A cidade de Roma viveu ontem os piores confrontos entre manifestantes e polícia dos últimos anos, no mesmo dia em que o Primeiro-ministro Silvio Berlusconi sobreviveu a duas moções de censura.

Um grupo de manifestantes anti-Berlusconi incendiou carros, atirou bombas de fumo e tinta contra o edifício do Parlamento italiano.

A polícia foi chamada a intervir e a Via del Corso, uma das zonas nobres da cidade, perto do escritório e da casa de Berlusconi, tornou-se num verdadeiro campo de batalha.

Pelo menos quatro dezenas de pessoas ficaram feridas nos confrontos entre as forças de segurança e os manifestantes.

Em Roma, desfilaram 100 mil manifestantes, segundo os organizadores, na maioria estudantes, mas também desempregados e até habitantes de L'Aquila, a cidade fortemente atingida por um sismo em Abril de 2009.

Os protestos contra o Governo e contra uma reforma nas universidades estenderam-se a outras cidades, como Milão, Turim, Palermo, Cagliari e Bari.



Guido Montani/EPA

Grécia**Confrontos em dia de nova greve geral**

Violentos confrontos ocorreram hoje em Atenas entre grupos de anarquistas e a polícia grega.

Os distúrbios aconteceram quando milhares de pessoas se reuniram no centro da capital da Grécia para protestar contra as recentes medidas de austeridade e reformas do Governo.

Os jovens atacaram a polícia com *cocktails molotov*. Os agentes responderam com gás lacrimogéneo e bombas de fumo.



Simela Panzartz/EPA

Cerca de 200 manifestantes perseguiram mesmo o antigo ministro dos Transportes, Kostis Hatzidakis, quando este saía do Parlamento, gritando: “Ladrões! Tenham vergonha!”. Foram arremessadas pedras, até que o antigo governante se refugiou num edifício próximo.

Os confrontos provocaram danos em estabelecimentos comerciais no centro de Atenas, na Praça Syntagma, nos arredores do Parlamento.

País paralisado

Os transportes aéreos, marítimos e ferroviários estão hoje paralisados na Grécia e a actividade económica reduzida devido a uma nova greve geral de 24 horas decretada para protestar contra e duas reformas do mercado de trabalho.

Pelo terceiro dia consecutivo, depois de diversas paralisações de curta duração nos transportes, Atenas regista gigantescos engarrafamentos devido a paralisações no metro, nos autocarros e nos eléctricos.

Irão**Atentado contra mesquita faz 38 mortos**

Duas explosões, ocorridas, esta manhã, junto da mesquita Imã Hussein, no sudeste do Irão, causaram 38 mortos.

O ataque teve lugar durante uma das épocas festivas mais importantes para o Xiísmo, a religião maioritária no Irão: a celebração do Ashura, durante a qual os fiéis recordam o martírio do neto de Maomé, Hussein.

Um dos bombistas deflagrou o seu engenho no exterior da mesquita e outro fez-se explodir no meio de um grupo de peregrinos.

O ataque foi reivindicado pelo grupo armado Jundallah, que significa "Soldados de Deus", e reúne militantes sunitas que se queixam de discriminação da comunidade sunita no Irão.

O grupo está sediado do outro lado da fronteira com o Paquistão, e lança atentados esporádicos contra as instituições iranianas. O Irão afirma que a Jundallah é apoiada por países ocidentais, incluindo os EUA, que negam e já colocaram o grupo numa lista de organizações terroristas estrangeiras.

Audiência Geral**Papa apela ao "serviço dos irmãos"**

O Papa Bento XVI pediu hoje aos peregrinos de língua portuguesa presentes no Vaticano que estejam ao "serviço dos irmãos por amor de Deus".

O Papa falava em português, saudando os presentes na Audiência Geral das quartas-feiras, que hoje decorreu na sala Paulo VI, do Vaticano.

"Sobre vós e vossas famílias, invoco abundantes bênçãos do Céu, sendo a maior e o resumo de todas elas Jesus Cristo, Deus feito homem. A sua presença alegre a vossa vida, como sucedeu com a Virgem Mãe, que O concebeu por obra do Espírito Santo", disse Bento XVI, que se despediu desejando um "Feliz Natal".

De acordo com a agência Ecclesia, a habitual audiência foi dedicada a santa Verónica Juliani, nascida há 350 anos, na Itália. A santa católica morreu a 9 de Julho de 1727 e foi canonizada pelo Papa Gregório XVI, em 1839.

A Audiência Geral teve um momento pouco habitual, com um número de equilíbrio, a forma de assinalar a presença dos participantes no Congresso Internacional da Pastoral para os circenses e feirantes, promovido pela Santa Sé.



Momento incomum numa Audiência Geral: o Papa observa a actuação de um grupo de acrobatas, os Pellegrini Brothers

Livro**D. Manuel Clemente rejeita conformismo**

"Porquê e para quê - Pensar com esperança o Portugal de Hoje", é o título da mais recente obra de D. Manuel Clemente.

O livro, apresentado ontem à noite, no Palácio da Bolsa, é uma compilação de cerca de duas dezenas de intervenções públicas do Bispo do Porto, feitas desde 2007,

A crise que o país enfrenta é profunda, mas D. Manuel Clemente lembra que as dificuldades ao longo dos séculos não ditaram o fim da Pátria, mesmo com todas as fragilidades de um país pequeno e periférico.

Por mais pessimismo que o presente inspire, D. Manuel Clemente rejeita o conformismo e lembra que são agora bem mais visíveis os bons exemplos de esperança de gente concreta que procura dar a volta por cima.

Viana do Castelo**Cáritas entrega cabazes de Natal a 250 famílias**

A Cáritas de Viana do Castelo entrega hoje 250 cabazes de Natal a famílias carenciadas.

"Um sorriso para o Natal" é o lema desta ajuda, que fará chegar às casas dos mais necessitados produtos como bacalhau, azeite e frutos secos da região.

O presidente da Cáritas de Viana, José Machado, diz que se trata de uma forma de minorar as dificuldades das famílias que batem à porta das instituições sociais em cada vez maior número: "Todos os dias aparecem casos de pessoas desempregadas, famílias para quem o subsídio de desemprego acabou e que se vêem sem nada. Têm dificuldades de toda a ordem, desde pagamentos de casa, ao da água, luz e gás. Até 30 de Novembro, tínhamos atendido 3.500 famílias. Na mesma altura do ano passado eram menos mil", disse José Machado.

Entre as famílias que se têm dirigido à Cáritas de Viana do Castelo, pedir ajuda, muitas viram a sua situação mudar radicalmente: "Há famílias que, outrora, ajudaram a Cáritas e, agora, recorrem a ela porque estão necessitados".

Música

Sé do Porto reencontra tradição com concerto de ópera

A ópera escolhe a época natalícia para sair fora de portas, abandonar as salas habituais e visitar, esta sexta-feira, a Sé Catedral do Porto, num concerto com a assinatura da Orquestra do Norte.

O espaço é "emblemático", o momento tem uma "dignidade especial", diz o maestro José Lobo Ferreira, para quem o concerto é importante, uma vez que não é todos os dias que a Sé acolhe ópera. "O concerto tem duas componentes: uma barroca, outra romântica com afinidades com a quadra. Há um contraste entre o barroco e o romântico que, ainda assim, encontra uma temática comum", explicou.

O maestro da Orquestra do Norte especificou ainda que a primeira parte é, fundamentalmente, dedicada a um grupo instrumental, enquanto a segunda tem protagonistas que são o coro e os cinco solistas.

A obra abre com o prelúdio titulado "Ao estilo de Sebastian Bach", em jeito de homenagem à Oratória de Natal do compositor alemão. Este prelúdio estabelece o cenário para a história natalícia: o seu carácter pastoral alegre evoca imagens dos pastores no campo a cuidarem das suas ovelhas.

A Oratória de Natal do compositor francês Camille Saint-Saens será interpretada pela Orquestra do Norte e cantada pelo Ensemble Vocal "Pro Música".

José Ferreira Lobo conduzirá, a partir das 21h30 de sexta-feira, um conjunto de instrumentistas e cantores líricos que proporcionarão "um momento raro", uma vez que se trata de uma oratória (ópera religiosa) única que habitará a igreja mais simbólica do Porto.

A soprano Elvira Ferreira, ex-cantora residente do São



Carlos, as meio-soprano Margarida Reis e Manuela Tavares, o tenor José Manuel Araújo e o barítono Pedro Telles formarão as cinco vozes solistas desta oratória para cinco solistas, coro, harpa, quarteto de cordas e órgão.

O momento é ainda mais importante pela escassez com que a ópera visita o Porto - e quando visita é no Coliseu - e pela raridade ainda maior com que a música lírica visita a Sé Catedral do Porto.

"Creio que este concerto não colmata a falta de programação. O que preenche a lacuna é o nosso projecto de ópera", defendeu José Lobo Ferreira. Para o maestro, o concerto é um contributo "para retomar uma tradição da cidade" e uma oportunidade de "realimentar" a função para a qual a Orquestra do Norte foi criada: a formação de públicos. "Nos quase 18 anos temos assistido a um crescendo de público", revelou.

Pintura

Cavaco condecora Nadir Afonso, o pintor que não percebe a arte

O Presidente da República condecorou ontem Nadir Afonso com o grau de Grande-Oficial da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada.

"Podia falar em arte, sobre arte estaríamos aqui a falar talvez 24 horas ou mais do que isso. Porque a arte, andei toda a vida a tentar compreender a arte e ela não se compreende", confessou Nadir Afonso, depois de ter sido condecorado por Cavaco Silva, numa cerimónia realizada no Palácio de Belém.

Considerando ser "muito reconfortante" a atenção que o chefe de Estado dedica ao seu trabalho, Nadir disse não conseguir explicar a obra de arte, porque ela é "intuitiva". "Há coisas que são temáticas, mas são ex-

tremamente complexas", acrescentou, sublinhando a importância do trabalho, porque "só o trabalho ensina" e porque "na arte é preciso trabalhar".

Numa breve intervenção, o Presidente confessou igualmente ser com "uma satisfação muito especial" que condecorou Nadir poucos dias depois do pintor completar 90 anos.

A condecoração, assinalou Cavaco, é uma forma de "prestar o reconhecimento do Estado português pela sua vastíssima obra e pelo contributo para as artes plásticas no nosso país".

Antes da cerimónia de condecoração, o Presidente inaugurou a exposição "Nadir Afonso - Absoluto 2010", que integra obras do pintor, a mais antiga datada de 1934.



Jose Sena Goulão/LUSA

Taça de Portugal

FC Porto recebe Pinhalnovenense no único jogo dos “quartos” já definido

O FC Porto, actual detentor do troféu, vai defrontar o Pinhalnovenense, da II Divisão, nos quartos-de-final da Taça de Portugal, ditou o sorteio hoje realizado na sede da Federação Portuguesa de Futebol (FPF).

O encontro entre os azuis e brancos e a equipa de Pinhal Novo foi o único definido no sorteio, uma vez que ainda há jogos em atraso devido a processos que decorrem no Conselho de Justiça da FPF, além do jogo que ainda falta disputar entre o Benfica e o Olhanense, da quinta eliminatória.

O vencedor do encontro entre os encarnados e os algarvios, que se disputa a 5 de Janeiro, vai visitar o Rio Ave.

Os encontros dos “quartos” estão agendados para dia 12 de Janeiro.

Na reacção ao resultado do sorteio, o director de Relações Externas do FC Porto, Fernando Gomes, lembrou que a equipa “tem de ser séria e rigorosa”. “Se conseguirmos fazer isso, o resultado irá pender para o nosso lado”, começou por dizer Fernando Gomes, que deixou, depois, um alerta aos azuis e brancos: “Vai ser um jogo difícil porque o Pinhalnovenense vai ao Dragão sem pressão e porque esta época já causou surpresa ao eliminar o Leixões”.

Já Amândio Dias, presidente da formação de Pinhal Novo, considerou que o sorteio foi desfavorável para a sua equipa que, lembra, pertence “a uma divisão inferior”. “Em futebol tudo pode acontecer e temos o sonho de ir mais além. Faremos tudo para causar uma surpresa. Não temos nada a perder”, concluiu.

Lista dos jogos:

FC Porto - Pinhalnovenense

Rio Ave - (Benfica ou Olhanense)

(Académica, Bombarrelense, Louletano ou União da Madeira) - Setúbal

(Merelinense, Varzim, Gondomar ou Ribeirão) - Vitória de Guimarães

Mundial de Clubes

Inter de Milão tenta chegar à final onde já estão os congoleses do Mazembe

Uma das equipa favoritas à conquista do Mundial de Clubes, o Inter de Milão, joga, à hora de fecho desta edição, frente ao Seongnam Chunma, da Coreia do Sul, a segunda meia-final da prova.

Um jogo que assume maior importância para os milaneses, que passam por um momento de muita turbulência. Distante da luta pela liderança do campeonato italiano e tendo-se classificado com dificuldade para os oitavos-de-final da Liga dos Campeões, o Inter de Milão tem visto a sua equipa técnica ser muito contestada e há analistas que referem a possibilidade deste ser o último jogo do técnico Rafa Benítez.

Quem vencer a partida irá defrontar, na final do Mundial de Clubes, a equipa congolesa do Mazembe, que ontem se apurou para a final com uma surpreendente vitória perante o Internacional Porto Alegre (2-0).

A equipa congolesa afastou aquela que era, a par do Inter Milão, uma das principais favoritas a chegar à final e até a vencer a prova e fez história, ao ser a primeira equipa africana a atingir a derradeira fase desta prova.



Liga Europa

FC Porto recebe CSKA Sófia para cumprir calendário

O FC Porto, já com o primeiro lugar garantido no Grupo L da Liga Europa, cumpre calendário na sexta e última jornada da primeira fase, esta noite, às 20h05, ao receber, no Estádio do Dragão, o CSKA Sófia, da Bulgária.

Kieszek e Emídio Rafael não estão inscritos na prova e fazem companhia a Sapunaru e Rolando que ficam de fora, por opção técnica. Fernando, Varela, Cristian Rodriguez e Beto, lesionados, também não vão jogar.

De regresso aos convocados estão Fucile e Souza. Da lista faz também parte o guarda-redes dos juniores Maia.

Com 13 pontos e perante o último classificado do grupo, que tem apenas três pontos, a equipa comandada pelo técnico André Villas-Boas terá como principal aliciante a manutenção da invencibilidade, que já dura há 24 jogos, em todas as provas desta época.

Seleção

Carlos Queiroz e Federação falham acordo

O antigo seleccionador nacional, Carlos Queiroz, e a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) falharam, esta manhã, a tentativa de acordo no âmbito do processo de rescisão entre as partes, após o Mundial 2010.

De acordo com o que afirmou à agência Lusa o advogado do antigo seleccionador nacional, Rui Patrício, “não houve entendimento e o processo vai seguir os termos normais”, tendo ficado agendado o julgamento para Setembro de 2012, após a tentativa de conciliação de hoje.

Recorde-se que Carlos Queiroz interpôs uma acção contra a FPF, exigindo ser indemnizado devido àquilo que considerou ser um rompimento unilateral e ilegal por parte da instituição do contrato que os vinculava, em virtude de ter sido alvo de uma suspensão imposta pela Autoridade Anti-dopagem de Portugal.

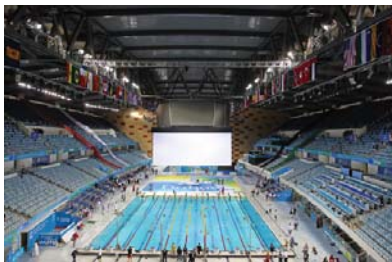
Natação**Sara Oliveira bate recorde dos 200 mariposa**

A nadadora do FC Porto Sara Oliveira bateu o recorde nacional dos 200 metros mariposa, em mais de um segundo, ao registar 2m08s54 no Campeonato do Mundo de piscina curta, que se está a realizar no Dubai.

Na sua prova, a nadadora portuguesa ficou na 15.ª posição entre 29 participantes, não se apurando para a final.

O anterior recorde nacional também pertencia a Sara Oliveira e foi estabelecido no Campeonato Europeu de Eindhoven, há cerca de duas semanas.

No dia inaugural do Mundial, estiveram em prova, e também nos 200 metros mariposa, Duarte Mourão e Nuno Quintanilha, os quais terminaram, respectivamente, em 28.º e 48.º lugares, entre 88 nadadores.



EPA

Brasil**Barrichello recebe "Capacete de Ouro"**

Rubens Barrichello recebeu o "Capacete de Ouro", prémio que distingue os pilotos brasileiros. Felipe Massa ficou com o "Capacete de Prata", enquanto que Bruno Senna e Lucas di Grassi receberam ambos o "Capacete de Bronze".

Barrichello, piloto da Williams, foi reconhecido pela temporada de bom nível que protagonizou no Mundial de Fórmula 1 (terminou em 10.º lugar, com 47 pontos), o que lhe valeu a renovação do contrato com a escuderia britânica.

Já Felipe Massa teve uma temporada conturbada e terminou o campeonato na sexta posição da tabela classificativa, somando 144 pontos, a mais de 100 pontos do colega de equipa, Fernando Alonso, que fez a sua estreia na Ferrari.

Ponto Final**Fim da linha**

Ribeiro Cristóvão
Jornalista

Está a chegar ao fim a fase de grupos da Liga Europa, uma competição menor no âmbito das organizações da UEFA, mas que, apesar disso, conta com a participação de algumas das mais prestigiadas formações do velho continente.

Quando falta somente uma jornada para terminar a longa maratona, só sete equipas não garantiram ainda o apuramento. Entre elas está o Atlético de Madrid, actual detentor do troféu.

Do lado português, reina a tranquilidade. Futebol Clube do Porto e Sporting fizeram os trabalhos de casa mais cedo e com maior eficácia, pelo que a jornada final já não será mais do que um simples passeio de despedida. Mas ganhar, não deixa de ser importante para ambos, sobretudo para fecharem com chave de ouro uma participação inicial quase imaculada.

Das 32 equipas que irão tomar parte nos 16-avos-de-final, 26 são já conhecidas, incluindo oito que transitam da Liga dos Campeões, e que assim garantiram a permanência nas provas da UEFA.

Uma dúzia permanece na expectativa de poder prosseguir, juntando-se deste modo ao lote daquelas que terão assento em Nyon, na próxima sexta-feira, quando se realizar o sorteio.

A situação mais aflitiva respeita ao Atlético de Madrid que, inclusive, nem sequer depende apenas de si próprio para evitar ficar já pelo caminho. Jogando amanhã em casa do Bayer Leverkusen, este com o primeiro lugar já assegurado no Grupo B, os "colchoneros" dependem ainda do que vier a fazer o Áris de Salónica, que joga na Grécia com o último classificado, o Rosenborg. Há, pois, muita matéria sobre a qual terão de debruçar-se Simão, Tiago e seus companheiros.

Atravessados no percurso dos portugueses, os búlgaros abandonam a Liga Europa sem registo digno de nota. Duas equipas, Levsky e CSKA, obtiveram apenas duas vitórias em dez jogos disputados até agora, a confirmação de que não tiveram méritos suficientes para ir além desta primeira fase.



Ouçá a crónica de Ribeiro Cristóvão às 22h30, em Bola Branca

A 15 de Dezembro de 1939...

"E tudo o vento levou" estreia em Atlanta

» Catarina Santos

Foi uma combinação de bombas: um guião escrito por Sidney Howard, com colaboração de F. Scott Fitzgerald e William Faulkner, realização de Victor Fleming (com o apoio de George Cukor, Sam Wood, William Cameron Menzies e Sidney Franklin), produção de David O. Selznick e a presença de Vivien Leigh e Clark Gable nos principais papéis.

Tinha tudo para ser um sucesso - e foi mesmo. A produção custou pouco mais de cinco milhões de dólares à MGM - na altura ainda bem longe do cenário de bancarrota que enfrenta agora - e, quatro anos depois do lançamento, o filme rendia mais de 32 milhões de dólares nas bilheteiras.



Leigh e Gable deram ao cinema uma das mais atribuladas relações de sempre e não lhes terá sido difícil encontrar ins-

piração para os momentos mais intempestivos: fora das gravações, os dois protagonistas não se entendiam. Vivien Leigh não reconhecia profissionalismo num actor que abandonava o estúdio todos os dias às seis da tarde e o símbolo do charme não compreendia como podiam ter oferecido um papel tão vinicamente norte-americano a uma actriz de origem britânica.

E a lista não termina aqui. Leigh dava-se bem com o realizador George Cukor, mas Gable preferia Victor Fleming. Ela odiava o hálito de Gable e ele comia cebolas de propósito. O galã chegou mesmo a dizer que, quando a beijava, pensava num bife.

Apesar das desavenças - ou tirando partido delas - ambos conseguiram recriar no grande ecrã a história escrita por Margaret Mitchell, que se tornou num dos mais emblemáticos retratos da Guerra Civil norte-americana, sublinhando a visão sulista dos acontecimentos.

"E Tudo o Vento Levou" foi a primeira longa-metragem a cores a ganhar o Óscar de melhor filme. No saco do reconhecimento somou mais nove estatuetas, entre elas a de melhor actriz secundária para Hattie McDaniel - a primeira actriz negra galeada com um Óscar. Contudo, as leis raciais impediram McDaniel de comparecer na estreia do filme, em Atlanta, a 15 de Dezembro de 1939.



Olhar

O mais antigo jornal do continente, "A Aurora do Lima", de Viana do Castelo, completa hoje 155 anos. O jornal está em risco, ameaçado pelos cortes no porte-pago



Foto: Arménio Belo/LUSA

SIDA**Cientistas alemães admitem um caso de cura**

Um grupo de cientistas alemães acredita ter provas de cura de um paciente norte-americano com SIDA, utilizando células-estaminais adultas.

Timothy Ray Brown, de 44 anos, tinha também leucemia, pelo que recebeu células-estaminais retiradas da medula óssea de um doador.

O doador tinha uma mutação: não produzia a proteína CCR5, fundamental para a multiplicação do vírus HIV no organismo humano.

Após o transplante em 2007, o paciente foi acompanhado pelos investigadores da Universidade de Medicina de Berlim. Em 2009, estes publicaram um artigo científico que falava no "desaparecimento" do vírus HIV. Agora, na revista científica "Blood", já falam de "provas de cura".

"Time"**Criador do Facebook é o "Homem do Ano"**

Mark Zuckerberg, fundador e executivo-chefe do Facebook, foi escolhido pela revista norte-americana "Time" como o "Homem do Ano" em 2010.

Em editorial, a revista diz que o empresário é, ao mesmo tempo, "um produto de sua geração e um arquitecto dela".

A "Time" explica que distingue Mark Elliot Zuckerberg, 26 anos, por "criar um novo sistema de troca de informação e por mudar a maneira como todos vivemos as nossas vidas" e ainda por ter "relacionado mais de 500 milhões de pessoas e cartografado as relações sociais entre elas".

A "Time" sublinha que o fundador do Facebook modificou a forma "como vivemos nossas vidas de maneiras que são inovadoras e até optimistas".

Pescas**Industriais alertam para risco de desemprego**

O presidente da Associação dos Armadores de Pesca Industrial alertou hoje para o risco do sector da pesca poder enfrentar uma grave crise de desemprego.

Em causa está, de acordo com Miguel Cunha, o acordo sobre as quotas de pesca alcançado na última madrugada em Bruxelas, que prevê uma redução dos dias de faina e das quantidades a capturar.

Em declarações à **Renascença**, Miguel Cunha acusa a Comissão Europeia de ceder aos interesses dos países extra-comunitários e admite fazer desobediência civil ao regulamento comunitário, em conjunto com os homólogos espanhóis.

A fechar...**Soares Dias no Paços-FC Porto**

A Comissão de Arbitragem da Liga escolheu Artur Soares Dias para apitar o Paços de Ferreira-FC Porto. O Benfica-Rio Ave será dirigido por Hugo Miguel e João Capela vai apitar o Vitória de Setúbal-Sporting.

INE: poder de compra subiu

O poder de compra dos portugueses aumentou em 2009. De acordo com o INE, o PIB por habitante expresso em "Paridades de Poder de Compra" aumentou dois pontos percentuais em 2009 face ao ano anterior.



Açúcar: não há açambarcamento

A ASAE anunciou ter fiscalizado 114 espaços comerciais sem que tenha encontrado qualquer situação que pudesse configurar o ilícito criminal de açambarcamento de açúcar.

Europa: venda de carros em queda

A venda de automóveis na Europa caiu 7,1% nos últimos oito meses, anunciou a Associação Europeia de Fabricantes.

TEMPO

	QUINTA	SEXTA
LISBOA	 10°C/3°C	 11°C/2°C
PORTO	 10°C/2°C	 11°C/0°C
FARO	 12°C/6°C	 15°C/6°C
COIMBRA	 10°C/-1°C	 11°C/-2°C
MADEIRA	 21°C/18°C	 20°C/17°C
AÇORES	 18°C/14°C	 17°C/13°C